

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JOYCE DA SILVA GUIMARÃES

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS
CRIANÇAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.**

MACEIÓ-AL

2026

JOYCE DA SILVA GUIMARÃES

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS
CRIANÇAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFAL.**

Artigo Científico apresentado ao Colegiado do
Curso de Pedagogia do Centro de Educação da
Universidade Federal de Alagoas como requisito
parcial para obtenção da nota final do Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Renata da Costa Maynart

MACEIÓ-AL

2026

JOYCE DA SILVA GUIMARÃES

A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
contribuições para o desenvolvimento integral das crianças a partir de uma revisão
sistemática de literatura

Trabalho apresentado ao Colegiado do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas como requisito parcial para obtenção da nota final do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 30/06/2026.

Orientador/a: Profa. Dra. Renata da Costa Maynart (CEDU/UFAL)

Comissão Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **RENATA DA COSTA MAYNART**
Data: 10/07/2026 17:34:10-C300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>
Prof./a. _____ (CEDU/UFAL)
Presidente

Documento assinado digitalmente
 **SUZANA MARCOLINO**
Data: 13/07/2026 14:24:46-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>
Prof./a.a. _____ (CEDU/UFAL)
2º. Membro

Documento assinado digitalmente
 **ELTON CASADO FIREMAN**
Data: 01/07/2026 08:02:16-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>
Prof./a. _____ (CEDU/UFAL))
3º. Membro

**A IMPORTÂNCIA DA MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DAS
CRIANÇAS A PARTIR DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA
NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFAL.**

Joyce da Silva Guimarães

joyce.guimaraes@cedu.ufal.br

Renata da Costa Maynart

renatamaynart1986@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho trata da importância da musicalização na Educação Infantil e suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa surgiu a partir de experiências vivenciadas durante a formação no curso de Pedagogia, especialmente em atividades de musicalização desenvolvidas com crianças da Educação Infantil. O estudo tem como objetivo analisar como a musicalização na Educação Infantil vem sendo discutida nos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de 2016 a 2026. Como metodologia, a pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir do levantamento de trabalhos disponíveis no Repositório Institucional da UFAL. O levantamento dos trabalhos foi realizado a partir das palavras-chave “musicalização educação infantil”, “musicalização” e “música educação infantil”. Com base nos critérios definidos, foram selecionados cinco trabalhos relacionados ao tema. As pesquisas analisadas, destacam a música como ferramenta pedagógica, sua contribuição para o desenvolvimento integral das crianças e sua inserção nas práticas e no planejamento da Educação Infantil. Os resultados encontrados ressaltam que, a musicalização favorece aspectos relacionados à socialização, linguagem, criatividade, coordenação motora, expressão corporal e ampliação do repertório cultural das crianças. Os dados analisados também apontam que, apesar da sua relevância para o desenvolvimento infantil, a música ainda é utilizada, em muitos contextos, de forma limitadas e pouco planejada. Evidencia-se que a musicalização possui papel fundamental na Educação Infantil e que sua inserção no cotidiano escolar deve ocorrer de forma intencional, significativa e relacionada às experiências das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento integral e para o fortalecimento das práticas pedagógicas.

PALAVRAS CHAVES: Musicalização. Educação Infantil. Desenvolvimento Integral.

ABSTRACT

This study addresses the importance of musicalization in Early Childhood Education and its contributions to children's holistic development. The research emerged from experiences gained during the undergraduate Pedagogy program, especially through musicalization activities carried out with children in Early Childhood Education. The study aims to analyze how musicalization in Early Childhood Education has been addressed in undergraduate final papers (Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs) of the Pedagogy Program at the Federal University of Alagoas (UFAL) between 2016 and 2026. The research is characterized as a qualitative literature review based on the analysis of studies available in the UFAL Institutional Repository. The search was conducted using the keywords “musicalization in early childhood education,” “musicalization,” and “music in early childhood education.” Based on the established criteria, five studies related to the topic were selected. The analyzed studies highlight music as a pedagogical tool, its contribution to children's holistic development, and its inclusion in Early Childhood Education practices and planning. The findings indicate that musicalization promotes socialization, language development, creativity, motor coordination, body expression, and the expansion of children's cultural repertoire. The data also show that, despite its relevance to child development, music is still used in many educational contexts in a limited and insufficiently planned manner. The study concludes that musicalization plays a fundamental role in Early Childhood Education and that its inclusion in everyday school life should occur intentionally, meaningfully, and in connection with children's experiences, contributing to their holistic development and to the strengthening of pedagogical practices.

Keywords: Musicalization. Early Childhood Education. Holistic Development.

1 INTRODUÇÃO

A Musicalização na Educação Infantil vem ocupando um espaço importante nas discussões relacionadas ao desenvolvimento e à aprendizagem das crianças. A música está presente no cotidiano infantil de diferentes formas, seja por meio das brincadeiras, cantigas, movimentos corporais ou momentos de interação no ambiente escolar. Essas experiências possibilitam às crianças vivências relacionadas à criatividade, imaginação, expressão e comunicação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras. Nesse contexto, Brito (2003) afirma que a música deve ser compreendida como uma linguagem significativa no processo de formação infantil, favorecendo experiências de expressão, sensibilidade e aprendizagem.

Comunga-se da perspectiva de Brito (idem) que define a musicalização na Educação Infantil como um processo de inserção da criança no universo sonoro e musical por meio de experiências sensíveis e lúdicas. Nesse sentido, a autora afirma que a música pode contribuir para tornar experiências dinâmicas, participativas e significativas na Educação Infantil, as quais possibilitam às crianças explorarem sons, movimentos e diferentes formas de interação com o meio em que vivem, favorecendo o desenvolvimento da percepção, da oralidade e da socialização. Conforme destaca Brito (2003), as experiências musicais na infância ampliam o repertório cultural das crianças e estimulam diferentes formas de expressão e comunicação. Dessa maneira, compreender a importância da musicalização no contexto educacional torna-se fundamental para refletir sobre suas contribuições no desenvolvimento integral da criança.

O interesse pela temática surgiu a partir das experiências vivenciadas durante a formação no curso de Pedagogia, principalmente nas atividades relacionadas à musicalização desenvolvidas com crianças da Educação Infantil. A participação no projeto de Atividade Curricular de Extensão (ACE-3), realizado no Colégio de Aplicação Telma Vitória, possibilitou observar o interesse e a participação das crianças em propostas envolvendo música, despertando reflexões sobre a importância da musicalização no contexto educacional. A partir dessa vivência, surgiu o interesse em aprofundar os conhecimentos acerca da

temática e compreender como ela vem sendo discutida academicamente no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas-UFAL.

Diante disso, o presente trabalho busca responder à seguinte pergunta norteadora: Como a musicalização na Educação Infantil vem sendo abordada nos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas nos últimos dez anos? O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar como a musicalização na Educação Infantil vem sendo discutida nos Trabalhos de Conclusão de Curso do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas no período de 2016 a 2026. Como objetivos específicos, pretende-se: identificar os trabalhos relacionados à musicalização na Educação Infantil disponíveis no Repositório Institucional da UFAL; compreender os principais enfoques presentes nas produções analisadas; e refletir sobre as contribuições da musicalização para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Infantil.

A relevância deste estudo está relacionada à necessidade de ampliar as discussões sobre a musicalização na Educação Infantil, considerando sua importância no desenvolvimento integral das crianças e nas práticas pedagógicas desenvolvidas nesse contexto. Além disso, a pesquisa contribui para compreender como a temática vem sendo investigada no curso de Pedagogia da UFAL, possibilitando reflexões sobre a valorização da música no ambiente educacional e incentivando novas pesquisas na área.

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir do levantamento de Trabalhos de Conclusão de Curso disponíveis no Repositório Institucional da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O estudo teve como foco identificar produções acadêmicas relacionadas à musicalização na Educação Infantil desenvolvidas no curso de Pedagogia no período de 2016 a 2026.

Para a realização da busca, foram utilizadas as palavras-chave “musicalização educação infantil”, “musicalização” e “música educação infantil”. Após o levantamento inicial, foram definidos critérios de seleção, considerando apenas os Trabalhos de Conclusão de Curso vinculados ao Curso de Pedagogia e que apresentassem relação direta com a temática investigada. Posteriormente, os trabalhos selecionados foram analisados por meio de leitura, fichamento e

identificação dos principais enfoques presentes nas pesquisas, buscando compreender as contribuições da musicalização para a Educação Infantil.

O trabalho encontra-se organizado em três seções. A primeira trata da introdução. A segunda, intitulada “Contextualização da experiência com crianças da Educação Infantil envolvendo a musicalização” apresenta uma experiência vivenciada durante minha formação na Universidade Federal de Alagoa-Ufal no curso de pedagogia, que se tratava de uma atividade de extensão realizada com crianças da Educação Infantil e que despertou o interesse pela presente pesquisa.

A terceira seção intitulada como “A Musicalização na Educação Infantil: mapeando Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia do Centro de Educação da UFAL publicados de 2016 a 2026”, refere-se a uma revisão de literatura sobre a temática realizada no Repositório Institucional da UFAL. A quarta seção que recebe o título de “Considerações Acerca da Revisão de Literatura”, reflexões sobre os trabalhos analisados, destacando tanto a importância da musicalização para o desenvolvimento integral das crianças como a inserção da musicalização de forma mais significativa na Educação Infantil. Essa pesquisa se faz importante por contribuir para a compreensão da musicalização na primeira etapa da Educação Básica, considerando sua contribuição para o desenvolvimento e para as práticas pedagógicas.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ENVOLVENDO A MUSICALIZAÇÃO

A fim de esclarecer a opção pela investigação da referida temática, é relevante mencionar e contextualizar a experiência que deu sentido e despertou tal interesse, o qual inicia durante minha formação no curso de Pedagogia, principalmente quando tive contato com atividades que envolviam a música no espaço escolar. A partir dessas vivências, fui percebendo como a música é objeto de interesse por parte das crianças e passei a refletir sobre sua contribuição para o desenvolvimento delas, especialmente no que se refere à escuta, oralidade e como forma de expressão.

Esse interesse foi despertado quando participei do projeto de Atividade Curricular de Extensão (ACE-3), no qual foi desenvolvida uma proposta voltada para a musicalização com crianças da Educação Infantil. A experiência aconteceu no ano de 2023, no Colégio de Aplicação Professora Telma Vitória (CAPTV), localizado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), com crianças de 4 a 5 anos que frequentavam o turno vespertino. A proposta foi organizada em três momentos.

No primeiro momento, as crianças participaram de uma roda de conversa. Perguntei a elas se conheciam os instrumentos musicais, e algumas responderam que sim, pois a professora de referência já proporcionava às crianças experiências relacionadas à música.

Em seguida, foi realizada uma atividade de escuta que consistiu em chamar uma criança por vez para ouvir o som de um instrumento, sem poder vê-lo, para tentar identificar qual era o som. Nesse momento, foi possível perceber como elas se concentravam e tentavam associar o som ao instrumento.

No segundo momento, foram distribuídos instrumentos musicais para elas, confeccionados pelas estudantes que estavam realizando o projeto. Cada criança recebeu um instrumento para manusear e explorar os sons enquanto eram tocadas músicas infantis como “Mestre André”, “O chocalho” e “Samba Lelê”. As crianças puderam tocar, cantar e dançar ao mesmo tempo, demonstrando entusiasmo.

No terceiro momento, elas foram convidadas a experimentar a percepção por meio do tato. De olhos vendados, precisavam identificar os instrumentos apenas pelo toque, reconhecendo o formato de cada um. Os instrumentos utilizados haviam sido confeccionados anteriormente por nós, estudantes de Pedagogia, com materiais recicláveis.

Durante toda a experiência, foi possível perceber que as crianças se interessaram e se envolveram na proposta, as quais permaneceram entusiasmadas e interessadas em participar. Com isso, foi possível refletir que tal experiência contribuiu para o desenvolvimento das crianças, especialmente no que diz respeito ao estímulo à percepção a partir dos diferentes sentidos, como a audição e o tato, além de proporcionar ampliação de repertório lúdico e cultural.

Um ponto considerado positivo foi o fato de que a música e tudo que ela agrega, já fazia parte da rotina das crianças do referido grupo, o que facilitou a condução e organização da atividade. Algo que veio a agregar às experiências anteriores é que, as crianças já sabiam o nome dos instrumentos, e com a experiência relatada passaram a reconhecer também os sons e os formatos.

Após finalizar essa prática, foram iniciados os preparativos para uma exposição na qual o trabalho foi exposto dentro da sala de aula do 4º período no Centro de Educação da UFAL aberta ao público, de modo a ampliar o debate com os demais estudantes do curso.

Logo, a experiência com musicalização na Educação Infantil possibilitou o desenvolvimento de ritmo, criatividade, coordenação motora, desenvolvimento corporal, bem como a imaginação das crianças memória, atenção e concentração. A partir das propostas realizadas com instrumentos musicais de percussão, foi promovido o conhecimento sobre eles e proporcionado um momento de brincadeira, diversão e aprendizado.

A vivência relatada foi algo decisivo para continuar as pesquisas acerca dessa temática. Com ela, foi possível identificar como a música contribui para o processo de aprendizagem, participação e interação das crianças. Nesse sentido, surgiu o interesse e a necessidade de aprofundar os conhecimentos sobre como a musicalização pode e deve ser uma experiência cotidiana nos centros de educação Infantil.

Um primeiro passo para este aprofundamento foi o interesse em compreender como essa temática vem sendo investigada (ou não) nos Trabalhos de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Pedagogia da UFAL a partir do mapeamento das pesquisas realizadas nos últimos dez anos, de modo a situar a temática no campo de investigações.

3 A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAPEANDO TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DA UFAL DE 2016 A 2026

A revisão de literatura é caracterizada como um tipo de pesquisa que tem como objetivo reunir e analisar trabalhos acadêmicos já existentes sobre um

tema específico, permitindo entender de que maneira tais temas vêm sendo debatidos e estudados na área. Através dessa modalidade de investigação, é permitido reconhecer conceitos, ideias e contribuições produzidas por diversos autores, servindo de base para a construção da fundamentação teórica. Dessa forma, a revisão sistemática foi utilizada como procedimento metodológico, com o intuito de analisar de maneira estruturada as produções acadêmicas relacionadas à musicalização na Educação Infantil, disponíveis no Repositório Institucional-RI, da Universidade Federal de Alagoas-UFAL.

O uso dessa metodologia, implicou na definição de critérios de busca, seleção e análise dos trabalhos, conforme descritos a seguir. Para a identificação dos trabalhos, foram utilizadas como palavras-chaves: “musicalização e educação infantil”; “musicalização” e “música educação infantil”. Outro critério que se destaca é que foi considerado apenas trabalhos acadêmicos de conclusão de curso defendidos no Curso de Pedagogia publicados nos últimos dez anos e que fizesse referência a Educação Infantil.

Na primeira busca, foi utilizado o termo “musicalização e Educação Infantil”, o qual revelou quatro Trabalhos de Conclusão de Curso- TCC, os quais foram defendidos no Curso de Pedagogia e se encaixavam na temática investigada entre 2016 e 2026.

Em uma segunda busca utilizando a palavra-chave “musicalização”, foram encontrados dez trabalhos. No entanto, ao analisar os títulos e resumos, identificou-se que a maioria das produções não se relacionava diretamente com o objetivo do trabalho. Dois trabalhos eram voltados para o Ensino Fundamental, quatro estavam ligados ao curso de Música, um não abordava a Educação Infantil, outro correspondia a uma dissertação de mestrado relacionada ao teatro. Apenas dois trabalhos atendiam aos critérios: tratava-se de trabalhos de conclusão de curso, estavam vinculados ao curso de Pedagogia e apresentavam relação com o tema investigado. No entanto, um desses trabalhos já havia sido encontrado na primeira busca, caracterizando-se como um estudo repetido. Por isso, foi considerado apenas uma vez.

Dando continuidade na busca, utilizando a palavra-chave, ‘música educação infantil’, foram encontradas 99 produções no repositório. Contudo, ao utilizar os critérios definidos anteriormente, que consistiam em selecionar apenas

pesquisas realizadas no curso de Pedagogia publicadas nos últimos dez anos, esse total diminuiu para cinco trabalhos. Após a filtragem dos trabalhos encontrados a partir de todas as palavras-chave, apenas esses cinco atenderam aos critérios definidos e estão relacionados ao objeto de estudo desta pesquisa. Destaca-se que esses estudos são trabalhos de conclusão de curso e já haviam sido apresentados anteriormente, sendo que alguns deles se repetiram nas diferentes buscas realizadas.

Com base nos critérios definidos, chegou-se a uma amostra de cinco trabalhos para análise:

Tabela 1: Informações da amostra da pesquisa

Título do artigo e Autores	Objetivo	Metodologia	Ano de Publicação e Site
1 A musicalização na educação nos tempos digitais. Kelly Damasceno Junior	Contribuir para a discussão sobre a musicalidade na educação nos tempos digitais, abordando a história da educação musical nas escolas e analisando a importância da musicalização na educação, os conteúdos curriculares e aspectos legislativos, além de destacar os benefícios da prática musical e a relevância da música na formação do ser humano.	A pesquisa é de abordagem qualitativa, utilizando perguntas abertas e fechadas aplicadas a quatro participantes (duas alunas e dois professores de música), com o objetivo de compreender suas experiências com a prática musical. Além disso, o trabalho se fundamenta em autores que discutem a temática da música e da educação.	2019/ Repositório Institucional da UFAL

2 Análise de uma experiência com música no estágio supervisionado de educação infantil: contribuições da pedagogia historicocrítica e da psicologia histórico-cultural. Jacyara Luana Ormino dos Santos	Analisar a experiência do trabalho com música, desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado II (Educação Infantil) no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, considerando as contribuições da proposta pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru (2016)	Para alcançar os objetivos, o estudo utilizou os seguintes procedimentos metodológicos: Revisão de literatura sobre o tema; Retomada dos registros da experiência do Estágio Supervisionado II presentes no relatório final de estágio; Sistematização e seleção das informações coletadas na experiência;	2019/ Repositório Institucional da UFAL
--	--	--	---

		Reflexão sobre a experiência de estágio a partir do referencial teórico.	
3 Música na educação infantil: análise de experiência do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID/UFAL) Tainara Alves Teixeira Lima	Analisar a utilização da música na Educação Infantil, destacando a experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), refletindo sobre sua importância e contribuição para o desenvolvimento da criança, além de observar a presença da música no planejamento e nas práticas pedagógicas.	A pesquisa possui abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa participante, decorrente da experiência no PIBID no ano de 2017. A coleta de dados ocorreu em dois momentos: observação e aplicação de questionário. Além disso, foi realizada análise documental do RCNEI (1998), das DCNEI (2010) e da BNCC (2018).	2021/ Repositório Institucional da UFAL

4 Música na literatura infantil: as cantigas de roda como proposta lúdica e pedagógica para o letramento e alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Silvânia Cardeal dos Santos	Importância metodológica da música, especialmente das cantigas de roda, para o processo de letramento e alfabetização na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, baseada em consultas, fichamentos e análise de fontes já publicadas sobre a temática, além de apresentar uma abordagem qualitativa para a análise do contexto discutido.	2022/ Repositório Institucional da UFAL
5 A música na educação infantil e sua relação com o desenvolvimento integral das crianças.	Discutir acerca da importância de proporcionar às crianças da educação infantil experiências que envolvam a música em articulação às diferentes	A pesquisa insere-se no contexto da pesquisa qualitativa, sendo organizada em duas seções:	2025/ Repositório Institucional da UFAL

Letícia Aldeman de Oliveira Rodrigues.	de linguagens expressivas, entendendo-as enquanto propulsoras do desenvolvimento integral das crianças.	a primeira aborda a música na base legal da Educação Infantil, analisando documentos como o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009) e a BNCC (2017); a segunda realiza análise de autores que discutem a importância da música para o desenvolvimento infantil, como Bréscia (2003) e Martins (2009).	
--	---	---	--

Fonte: Arquivo pessoal, 2026

O Trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado, A musicalização na educação nos tempos digitais, de Kelly Damasceno Junior, defendido em 2019 na Universidade Federal de Alagoas, teve como objetivo analisar a importância da musicalização na educação, destacando o papel das tecnologias digitais no desenvolvimento da aprendizagem e na formação humana. Apesar de o título do trabalho não fazer referência à Educação Infantil, ele foi selecionado por apresentar um tópico sobre a importância da música na Educação Infantil. A pesquisa buscou compreender como a música foi sendo inserida ao longo da história da educação e de que forma os recursos tecnológicos passaram a contribuir para as práticas de musicalização nas escolas. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, realizada por meio de perguntas abertas e fechadas aplicadas com duas alunas e dois professores de música, visando compreender as experiências e percepções desses participantes sobre a prática musical. O trabalho está organizado em capítulos que discutem a história da musicalização, os aspectos legislativos relacionados ao ensino de música, a importância da música no contexto escolar e as contribuições das tecnologias digitais para a educação musical.

Ao longo das discussões, a autora destaca que a musicalização contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das

crianças, além de favorecer a criatividade, a expressão e a construção da identidade cultural. Pois, o contato com a musicalização pode ser visto desde os primeiros momentos da vida. É ressaltado, o papel das cantigas, brincadeiras musicais e outras formas de trabalhar a música na construção da aprendizagem infantil, de forma significativa e não apenas em datas comemorativas. O estudo também evidencia que as tecnologias digitais ampliaram as possibilidades do ensino de música, tornando as aulas mais dinâmicas, interativas e acessíveis. A partir dos relatos dos participantes, foi possível perceber que a vivência musical em corais e fanfarras influencia positivamente a formação pessoal e educacional dos sujeitos. Nas considerações finais, a autora reforça a necessidade de valorizar a música no ambiente escolar e de reconhecer os recursos tecnológicos como aliados importantes no processo de ensino e aprendizagem, especialmente nos tempos atuais, em que a educação está cada vez mais conectada às transformações digitais.

O estudo realizado por Jacyara Luana Ormino dos Santos na Universidade Federal de Alagoas- UFAL em 2019, tem como título, Análise de uma experiência com música no estágio supervisionado de educação infantil: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural, teve como objetivo geral analisar a experiência do trabalho com música desenvolvida durante a disciplina de Estágio Supervisionado II em Educação Infantil, a partir das contribuições da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Bauru (2016). O estudo foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Maceió, com crianças de 4 a 5 anos, por meio de um projeto de intervenção intitulado “O lugar da música na Educação Infantil”. A pesquisa utilizou como metodologia a revisão bibliográfica, a retomada dos registros do estágio supervisionado, a sistematização das informações coletadas e a reflexão da experiência a partir do referencial teórico da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia HistóricoCultural. O trabalho está organizado em capítulos que discutem o papel da música na formação humana, a importância da arte na Educação Infantil e o relato da experiência vivenciada no estágio supervisionado.

No desenvolvimento, a autora destaca que a música deve ser compreendida como uma área essencial do currículo da Educação Infantil,

contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para a ampliação das experiências culturais e educativas. O estudo também apresenta reflexões sobre os limites e as possibilidades do trabalho pedagógico com música na Educação Infantil, ressaltando a necessidade de um planejamento fundamentado teoricamente para fortalecer a prática docente. Nas considerações finais, a autora afirma que a Proposta Pedagógica de Bauru apresentou orientações importantes para o ensino da música e para a organização das práticas educativas fundamentadas nas perspectivas historicocrítica e histórico-cultural. Além disso, conclui que o conhecimento desse referencial teórico poderia ter contribuído ainda mais para o desenvolvimento das atividades realizadas durante o estágio, fortalecendo a formação docente e a qualidade das experiências pedagógicas vivenciadas pelas crianças.

Lima (2021), em seu estudo sobre Música na Educação Infantil: análise de experiência do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID/UFAL), analisa a utilização da música na Educação Infantil a partir das experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de iniciação à Docência (PIBID). O objetivo geral do estudo foi refletir sobre a importância da música e suas contribuições para o desenvolvimento infantil, além de observar sua presença no planejamento e nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. A pesquisa possui abordagem qualitativa, com ênfase na pesquisa participante, baseada nas experiências vivenciadas pela autora no ano de 2017. A coleta de dados ocorreu por meio de observações e aplicação de questionários, além da análise documental do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI (Brasil, 1998, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (Brasil, 2009) e da Base Nacional Comum Curricular BNCC (Brasil, 2017), buscando compreender como a música aparece nesses documentos oficiais.

O trabalho está organizado em capítulos que discutem a Educação Infantil, a música como instrumento pedagógico e as experiências desenvolvidas no PIBID. Ao longo das discussões, a autora destaca que a música contribui para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo aspectos como socialização, linguagem, coordenação motora, expressão corporal e interação. A pesquisa também evidencia que a música precisa ser utilizada de forma

planejada e contextualizada, não apenas como entretenimento ou rotina escolar. Além disso, a autora aponta a importância do professor no desenvolvimento dessas práticas pedagógicas, mostrando que o planejamento é essencial para transformar a música em um recurso educativo significativo. Como considerações finais, o estudo conclui que a música possui grande relevância para a Educação Infantil e que, quando utilizada de maneira consciente e intencional torna-se um instrumento pedagógico ativo e importante para o desenvolvimento das crianças.

A pesquisa intitulada, *A música na literatura infantil: as cantigas de roda como proposta lúdica e pedagógica para o letramento e alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental*, de Silvânia Cardeal dos Santos, defendida em 2022 na Universidade Federal de Alagoas, aborda a importância da música e das cantigas de roda como recurso pedagógico no processo de alfabetização e letramento infantil. O objetivo geral do estudo foi compreender e validar a contribuição das cantigas de roda para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa surgiu a partir das experiências de estágio da autora, quando observou que as cantigas eram utilizadas apenas para fins gramaticais, sem explorar suas possibilidades educativas mais amplas. O trabalho caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, documental e qualitativa, organizada em capítulos que discutem a música na literatura infantil, o papel das cantigas de roda no desenvolvimento infantil e suas contribuições para o processo de alfabetização e letramento.

O estudo aponta que as cantigas de roda favorecem o desenvolvimento da oralidade, da memória, da coordenação motora, da socialização e da criatividade das crianças, além de tornarem o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e prazeroso. O estudo também se fundamenta na BNCC (Brasil, 2017) e em autores que discutem a relação entre música, ludicidade e aprendizagem infantil. Entre as principais discussões apresentadas, evidenciase a necessidade de utilizar a música como ferramenta metodológica no contexto escolar, valorizando a cultura infantil e ampliando as possibilidades pedagógicas na alfabetização. Logo, a autora conclui que as cantigas de roda representam importantes estratégias lúdicas e educativas, contribuindo para o

desenvolvimento integral das crianças e fortalecendo o processo de letramento e alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Rodrigues (2025) reflete sobre o papel da musicalização na Educação Infantil e sua relação com o desenvolvimento integral das crianças em seu trabalho defendido em 2025. O objetivo do estudo foi refletir sobre a necessidade de proporcionar experiências musicais articuladas às diferentes linguagens expressivas no contexto escolar, entendendo a música como um elemento que favorece o desenvolvimento infantil. A pesquisa possui abordagem qualitativa e está organizada em duas seções principais. A primeira, intitulada “A música na base legal da educação infantil”, a qual apresenta uma análise de documentos que orientam a educação infantil, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2009) e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Já a segunda seção, “A música como ferramenta indispensável para o desenvolvimento infantil”, aborda contribuições teóricas de autores que discutem a música e sua relevância na formação das crianças.

No decorrer do texto, percebe-se que a música está presente na vida das crianças desde muito cedo e contribui para o desenvolvimento da linguagem, da socialização, da coordenação motora, da criatividade, da sensibilidade e da expressão de sentimentos e emoções. O trabalho também evidencia que as experiências musicais permitem às crianças explorar o próprio corpo, o ambiente ao redor e as relações com o outro, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa. Além disso, a pesquisa aponta que a música deve estar presente no cotidiano das instituições de educação infantil como prática pedagógica e cultural, e não apenas como atividade recreativa. No final, a autora reforça que a musicalização é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento integral das crianças, defendendo a necessidade de ampliar as experiências musicais no ambiente escolar, reconhecendo a música como uma importante linguagem de aprendizagem e expressão na infância.

A partir da análise dos artigos selecionados evidencia-se a importância da música no contexto da Educação Infantil. As pesquisas revelam que a música deve ser experienciada pelas crianças cotidianamente, entendendo que esta contribui para os processos que envolvem socialização, corporeidade,

comunicação, repertório cultural, dentre outros pontos imprescindíveis para o desenvolvimento integral. Além disso, os estudos revelam a presença da música nos documentos oficiais, sendo permitido compreender diferentes formas de utilizá-la no meio educacional.

Em relação as metodologias utilizadas, a maioria dos trabalhos é de estudos qualitativos, com caráter descritivo e reflexivo. Apresentam diversas estratégias metodológicas, como pesquisa bibliográficas, análise documental, observação, aplicação de questionários e relatos de experiências desenvolvidas em estágios supervisionados e programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID. Com isso, essas abordagens favorecem uma análise mais próximas da realidade escolar e das práticas pedagógicas relacionadas à música na Educação Infantil.

Com o intuito de compreender os principais enfoques dos artigos e situar a temática no campo das investigações no Curso de Pedagogia, foi realizada a leitura e fichamentos dos 5 trabalhos da amostra. Em seguida, procedeu-se a uma leitura mais aprofundada a fim de identificar categorias de análise a posteriori, ajudando a perceber os temas recorrentes sem definição prévia. A partir desse processo resultaram as seguintes categorias: A música como ferramenta pedagógica, a contribuição da música para o desenvolvimento integral das crianças e a inserção da musicalização nas práticas e no planejamento da Educação Infantil.

De forma geral, os resultados mostram a importância da música na educação, como também revelam que ela ainda precisa ser mais valorizada nas práticas pedagógicas. Observa-se que, embora a música esteja presente nos documentos oficiais e reconhecida como importante para o desenvolvimento infantil, sua inserção nas creches e pré-escolas se dá, muitas vezes, de forma limitada ou pouco planejada.

4 CONSIDERAÇÕES ACERCA DA REVISÃO DE LITERATURA

Com a análise dos 5 trabalhos levantados, identificamos os enfoques mais recorrentes nas pesquisas, evidenciando que os autores apresentam diferentes

compreensões sobre a musicalização na Educação Infantil, embora também existam pontos em comum entre eles.

De maneira geral, os estudos analisados apontam que a música é um elemento importante no desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, Rodrigues (2025) destaca que a música contribui para o desenvolvimento integral, envolvendo aspectos cognitivos, motores, socioemocionais e linguísticos, além de estar presente nos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017), que a reconhece como uma linguagem expressiva no contexto educativo.

Nessa mesma linha de pensamento, Lima (2021) também entende a música como um recurso que favorece o desenvolvimento infantil, inclusive quando inserida de forma planejada nas práticas pedagógicas. Ao analisar experiências no PIBID, ressalta a importância da intencionalidade pedagógica, mostrando que a música pode contribuir significativamente quando utilizada de maneira consciente pelo professor.

Já Santos (2019) apresenta uma perspectiva mais crítica ao defender que a música deve ser utilizada não apenas como um recurso auxiliar. É destacado em seus estudos o uso limitado da música nas escolas, reduzindo suas possibilidades educativas, muitas vezes voltado apenas para memorização ou controle do comportamento. Dessa forma, chama-se atenção a necessidade de formação adequada dos professores e de um planejamento mais estruturado.

Essa ideia também é apontada por Santos (2022), que analisa o uso das cantigas de roda. É afirmado pela autora que, em muitos casos, a música ainda é utilizada de forma restrita, especialmente para o ensino de letras. Contudo, a autora enfatiza que ela deve ser compreendida como elemento cultural, capaz de estimular a imaginação, a interação e a construção de sentidos pelas crianças, contribuindo também para o letramento.

Nessa mesma linha de reflexão, Damasceno Júnior (2019) aponta a relação entre música e tecnologia, tendo em vista que a musicalização acompanha as transformações da sociedade e que as tecnologias ampliam as possibilidades de acesso e produção musical. Entretanto, a autora também evidencia desafios, como a ausência do ensino de música em muitas escolas e a falta de profissionais com formação específica.

Com base nessas contribuições, os estudos apontam para alguns pontos principais, como a música contribuindo para o desenvolvimento integral, a necessidade de reconhecê-la como uma área de conhecimento e a importância do planejamento pedagógico.

Além disso, os autores também destacam algumas dificuldades presentes no contexto escolar, como a formação insuficiente dos professores e a utilização da música de forma pouco planejada ou à serviço de algo. Muitas vezes ela ainda é compreendida apenas como uma atividade recreativa, o que acaba limitando seu potencial no processo educativo.

Diante disso, as pesquisas evidenciam a necessidade de reconsiderar o papel da música na Educação Infantil compreendendo-a como uma linguagem essencial, que deve ser desenvolvida de forma intencional, planejada e integrada ao currículo escolar. Logo, diante das pesquisas são identificadas lacunas relacionadas tanto a insuficiência na formação de professores para uso da música como recurso pedagógico planejado, como encontrar estratégias metodológicas que insiram vivências com a música de forma significativa e intencional. Soma-se a isso, a carência de inserção da música no espaço escolar brasileiro, caracterizado pela ausência no currículo das instituições, bem como pela falta de formação específica dos professores.

O estudo realizado possibilitou ampliar significativamente a compreensão acerca da musicalização na Educação Infantil, tanto no que diz respeito ao fazer pedagógico, quanto no campo teórico e da pesquisa. De início o interesse pelo tema estava voltado para as experiências vivenciadas no curso de pedagogia e a percepção de que a música estimulava a participação e o interesse das crianças. Entretanto, através desse trabalho, foi possível aprofundar esse olhar, compreendendo a musicalização de forma mais ampla, crítica e fundamental.

O trabalho possibilitou ainda a percepção de que a musicalização se relaciona com as interações, brincadeiras e às diferentes formas de expressão, não estando isolada de outras linguagens, e, portanto, contribui para o desenvolvimento integral da criança.

Ademais, com a revisão de literatura é possível entender como a temática vem sendo discutida no meio acadêmico, destacando as contribuições e limitações no contexto escolar. Diante disso, entende-se que mesmo a música

sendo reconhecida como importante, ainda existem dificuldades para a inserção e ampliação de experiências pedagógicas que a compreenda enquanto arte, enquanto forma de expressão, enquanto ritmo, som, sendo ainda muito utilizada à serviço de conteúdos, ou de momentos que marcam a rotina nos espaços educacionais.

Por meio da pesquisa, foi possível perceber a necessidade de uma compreensão do que seria a inserção da musicalização na Educação Infantil com uma intencionalidade pedagógica. Nessa perspectiva, significa pensá-la como forma de potencializar a expressão infantil, a interação, a oralidade, o repertório cultural e a valorização da arte. Outro ponto fundamental é a importância de reconhecer a música como área do conhecimento e não apenas como recreação. Isso contribui para a valorização da música, garantindo que seja experienciada de forma significativa e integrada ao currículo e o cotidiano da Educação Infantil.

Por fim, o presente trabalho contribui principalmente para o crescimento enquanto futura pedagoga, compreendendo melhor a importância da musicalização no processo de desenvolvimento integral da criança. Também despertou a necessidade de pensar estratégias lúdicas e pedagógicas para o trabalho com a música na Educação Infantil, de forma mais intencional e significativa, o que não significa limitá-la como conteúdo ou disciplina.

REFERÊNCIAS

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: Proposta para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003. Disponível em: <https://share.google/AshorKy3yLUhNqbsr>. Acesso em: 14 maio. 2026.

DAMASCENO JÚNIOR, Kelly. **A musicalização na educação nos tempos digitais**. 2019. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Campus do Sertão, Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2019. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/6286>. Acesso em: 07 jan.2026.

LIMA, Tainara Alves Teixeira. **Música na educação infantil: análise de experiência do programa institucional de bolsas de iniciação à docência (PIBID/UFAL)**. 2021. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Alagoas,

Campus Sertão, Delmiro Gouveia, 2021. Disponível em:
<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/8287>. Acesso em: 07 jan.2026.

RODRIGUES, Letícia Aldeman de Oliveira. **A música na Educação Infantil e sua relação com o desenvolvimento integral das crianças**. 2025. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2025. Disponível em:
<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/16585>. Acesso em: 07 jan.2026.

SANTOS, Jacyara Luana Ormino dos. **Análise de uma experiência com música no estágio supervisionado de educação infantil**: contribuições da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. 2019. 69 f. TCC (Licenciatura Plena em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2019. Disponível em:
<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/5421>. Acesso em: 07 jan.2026.

SANTOS, Silvânia Cardeal dos. **A música na literatura infantil**: as cantigas de roda como proposta lúdica e pedagógica para o letramento e alfabetização na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. 2022. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Unidade Delmiro Gouveia – Campus do Sertão, Universidade Federal de Alagoas, Delmiro Gouveia, 2022. Disponível em:
<http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/9058>. Acesso em: 13 jan. 2026.